

Troféu Seriema – Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente

Título	Projeto Águas de Bonito
Instituição	Instituto das Águas da Serra da Bodoquena - IASB
Autor(es)	Liliane Lacerda; Marcelo Brasil de Brasil; Alexandre Estuqui Júnior
Relevância	O projeto Águas de Bonito é de extrema relevância para a preservação dos recursos hídricos nas áreas rurais do município de Bonito/MS. A iniciativa, que envolve uma ação conjunta entre o poder público e o terceiro setor, se destaca pelo seu enfoque no planejamento participativo, garantindo que as soluções para os problemas ambientais sejam desenvolvidas com a colaboração ativa dos produtores rurais e técnicos especializados. Esse esforço conjunto busca alcançar a harmonia entre os setores produtivos e o meio ambiente, com ações específicas voltadas para a conservação do solo e a proteção das águas, essenciais para a sustentabilidade e a qualidade de vida na região.
Efetividade	O projeto Águas de Bonito alcançou resultados significativos na preservação ambiental e na sustentabilidade das áreas rurais do município de Bonito/MS. Foram avaliados 13.202,19 hectares, com visitas a 35 propriedades rurais e a identificação de 23 nascentes. As avaliações incluíram análise de imagens de satélite, verificações in loco e inspeções com caiaques dentro do rio. Entre os pontos críticos identificados, o projeto implementou várias ações concretas: construção de terraços em 359,44 hectares, beneficiando diretamente 13 propriedades rurais; adequação de 2 km de estradas rurais; construção de 11,412 km de cercas para proteção de 8 nascentes e isolamento de 62,3 hectares de matas nativas; plantio de 4.378 mudas e 12,02 kg de sementes de árvores nativas, resultando em 8,4 hectares de área em processo de restauração florestal; implantação de 8 barraginhas e 3 açudes; auxílio para adoção de medidas de conservação de solo em 6 propriedades; e construção de barreiras de pedras.
Impacto	A integração das instituições IASB, Sindicato Rural e órgãos de fiscalização (IMASUL/MPE) no projeto Águas de Bonito incentivou a participação dos produtores rurais ao apresentar os benefícios e a metodologia do projeto. As ações de conservação do solo e dos recursos hídricos são cruciais para mitigar impactos ambientais em Bonito, cuja economia depende do turismo. Ao adotarem práticas sustentáveis, os produtores evitam multas e custos de remediação, valorizam suas propriedades e aumentam a eficiência produtiva. O projeto assegura um equilíbrio sustentável entre atividade agrícola e preservação ambiental.
Potencial de difusão	O Projeto Águas de Bonito foi concebido para ser replicado em todas as bacias hidrográficas de Bonito e, devido ao seu modelo de atuação, pode ser expandido para outros municípios. A divulgação de suas ações e resultados é essencial, promovendo eventos como seminários para fomentar o diálogo sobre a sustentabilidade das práticas adotadas entre empresários, técnicos, pesquisadores e o poder público. A replicação já ocorre na bacia do Rio Formoso, onde se formou um grupo de monitoramento da turbidez da água com produtores, empresários e

	poder público, utilizando turbidímetro, disco de Secchi e estações meteorológicas. Esta abordagem colaborativa fortalece e expande as ações do projeto, garantindo sua continuidade e ampliação dos resultados.
Originalidade	O Projeto Águas de Bonito adota uma estratégia inovadora ao atuar diretamente com propriedades rurais, transformando os produtores em parceiros e protagonistas das ações ambientais. Este envolvimento promove melhorias nas esferas social, econômica e ambiental, com os produtores participando ativamente desde o agendamento das visitas até a avaliação e implementação das ações. A presença constante dos produtores nas atividades assegura sua compreensão e engajamento, refletindo a boa aceitação do projeto. Além disso, a solicitação de visitas por produtores de outras bacias destaca a originalidade e o potencial de replicação do projeto, reforçando seu caráter inovador e sua contribuição para a sustentabilidade ambiental.